



ABORDAGEM DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC), DO NOVO ENSINO MÉDIO E DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, QUÍMICA E FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)

NATIONAL CURRICULAR COMMON BASE (NCCB) APPROACH, THE NEW HIGH SCHOOL EDUCATION AND FORMATIVE ITINERARIES IN COURSES IN BIOLOGICAL SCIENCES, CHEMISTRY AND PHYSICS AT FEDERAL UNIVERSITY OF UBERLÂNDIA (UFU)

Ediane Pereira Felisbino Fonseca ¹
Melchior José Tavares Junior ²

RESUMO: A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) passou a vigorar para a primeira série do Ensino Médio a partir de 2022. Diante desse fato e da repercussão negativa entre os pesquisadores da área de Educação quanto ao novo modelo, o objetivo dessa pesquisa foi verificar se a BNCC, o Novo Ensino Médio e os Itinerários Formativos, vêm sendo contemplados pelos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Química e Física da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Para tanto, analisamos os planos de ensino das disciplinas de natureza pedagógica dos referidos cursos, disponibilizados nos respectivos sítios eletrônicos, totalizando 36 documentos. Com base nos planos de ensino, o curso de Física da UFU pode estar atendendo aos estudantes em relação a essa importante demanda para a formação docente, o que não se pode afirmar dos demais cursos analisados. Considerando a relevância e a reação do tema na academia brasileira, consideramos que novas pesquisas são necessárias para monitorar com mais precisão o que vem ocorrendo nesses cursos.

PALAVRAS-CHAVE: Base Nacional Comum Curricular (BNCC); formação de professores; Ciências Biológicas; Química; Física.

ABSTRACT: The National Curricular Common Base (NCCB) came take effect for the first year of high school as of 2022. In view of this fact, and the negative repercussions among researchers in the area of Education regarding the new model, the objective of this research was to verify the NCCB, the New High School and the Formatives Itineraries, have been contemplated by the courses in Biological Sciences, Chemistry and Physics at the Federal University of Uberlândia (UFU). For that, we analyzed the teaching plans of the pedagogical disciplines of the referred courses, made available on the respective electronic sites, totaling 36 documents. Based on the teaching plans, the Physics course at UFU may be meeting the students' needs in relation to this important demand for teacher training, which cannot be said with the other courses studied. Considering the importance and the repercussion

¹ Licenciada em Ciências Biológicas, pelo Instituto de Biologia da Universidade Federal de Uberlândia <ediane.fonseca@ufu.br>

² Possui Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Minas Gerais, Especialização em Educação Escolar no Ensino Fundamental pela Universidade Federal de Uberlândia, Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia. <melchior@ufu.br>



FONSECA, E. P. F, TAVARES JUNIOR, M. J.

of the theme in Brazilian academia, we believe that further research is needed to more precisely monitor what is happening in these courses.

KEYWORDS: National Curricular Common Base (NCCB); teacher education; Biological Sciences, Chemistry; Physics

Introdução

A educação básica brasileira passou por uma nova alteração no currículo nacional, principalmente no Ensino Médio, com a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em que houve a reestruturação da carga horária e a aplicação dos itinerários formativos. A partir do ano de 2022, as escolas brasileiras passaram utilizar a BNCC na elaboração dos planejamentos escolares, contemplando as competências e habilidades previstas nesse documento (BRASIL, 2018). A nomenclatura também é nova, trata-se agora do Novo Ensino Médio.

As principais mudanças do Novo Ensino Médio foram: o aumento da carga horária, por incluir a utilização de uma BNCC que constitui parte obrigatória nos processos de ensino, e os itinerários formativos, que são modalidades flexíveis e, portanto, podem ser escolhidas pela escola e por seus estudantes (BRASIL, 2017).

A carga horária do Ensino Médio, antes dispunha de 2.400 horas ao fim de todo o ciclo, ou seja, compreendia as horas da 1ª, 2ª e 3ª série. Com a nova mudança, passou para 3.000 horas no período referido, sendo 1.800 horas para as disciplinas obrigatórias da BNCC e 1.200 horas para os itinerários formativos.

Mediante as orientações da BNCC, as disciplinas não serão como antes. Neste novo formato, a organização dos conteúdos é por áreas de conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. O objetivo dessa nova organização por área é impulsionar os novos modelos de aulas, evitando o padrão expositivo, buscando maior



FONSECA, E. P. F, TAVARES JUNIOR, M. J.

participação dos estudantes. A aprendizagem de todas as disciplinas anteriores permaneceu, pois são previstas nas competências e habilidades da BNCC.

Com essa nova estrutura, houve uma flexibilização no currículo por meio dos itinerários formativos, sendo o estudante o protagonista do seu projeto de vida, deverá escolher o itinerário oferecido pela escola. O itinerário formativo é uma combinação de disciplinas, projetos, oficinas, núcleos de estudo. E caberá a escola disponibilizar aos estudantes, ao menos duas opções complementares dentre as áreas citadas acima.

Na área de Linguagens e suas Tecnologias, o estudante aprofunda os conhecimentos específicos na Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa. E nessa área, é possível que o estudante se desenvolva, segundo o MEC, em “línguas vernáculas, estrangeiras, clássicas e indígenas, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), das artes, design, linguagens digitais, corporeidade, artes cênicas, roteiros, produções literárias, dentre outros” (BRASIL, 2021). Em Matemática e suas Tecnologias, serão desenvolvidos conhecimentos além da matemática propriamente dita. O objetivo é permitir:

(...) estudos em resolução de problemas e análises complexas, funcionais e não lineares, análise de dados estatísticos e probabilidade, geometria e topologia, robótica, automação, inteligência artificial, programação, jogos digitais, sistemas dinâmicos, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino (BRASIL, 2021).

Na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, o estudante terá contato com especialização na Biologia, Física e Química, com as temáticas: Matéria e Energia, Vida e Evolução e, Terra e Universo. Para a área das Ciências Humanas e Sociais aplicadas, serão aprimorados os conhecimentos em Filosofia, Geografia, História e Sociologia. Já a Formação Técnica e Profissional é voltada para preparar o estudante para o mercado de trabalho. Conforme informado no sítio eletrônico do MEC, o objetivo é promover:

(...) efetivamente a qualificação profissional do estudante para o mundo do trabalho, objetivando sua habilitação profissional tanto para o desenvolvimento de vida e carreira, quanto para adaptar-se às novas condições ocupacionais e às exigências do mundo do trabalho contemporâneo e suas contínuas



FONSECA, E. P. F, TAVARES JUNIOR, M. J.

transformações, em condições de competitividade, produtividade e inovação, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino (BRASIL, 2021).

Essas mudanças foram implantadas a partir de 2022, começando pelo 1º ano do Ensino Médio. No caso do Currículo de Referência do Estado de Minas Gerais (MINAS GERAIS, 2022), nota-se que o itinerário formativo foi dividido em quatro componentes curriculares, denominados Projeto de Vida, Preparação para o Mundo do Trabalho, Aprofundamento nas áreas do conhecimento e Eletivas, como demonstrado na figura 1.

Figura 1: Componentes do Itinerário Formativo do Novo Ensino Médio.



Fonte: Secretaria de Educação Estadual de Minas Gerais (SEE/MG)

Diante dessas mudanças, o questionamento dos pesquisadores da área de educação sobre esse novo modelo foi instantâneo. Segundo Ferreti (2018), a BNCC gera desdobramentos para os professores que atuam na Educação Básica, posto que, houve pouco ou nenhum diálogo sobre sua implementação com a comunidade escolar.

Diversas instituições também se manifestaram. A carta aberta “Pela Revogação Da Reforma Do Ensino Médio (Lei 13.415/2017)” (Anexo1), contou com o apoio de várias instituições e associações como, a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em



FONSECA, E. P. F, TAVARES JUNIOR, M. J.

Educação (ANPEd) e a Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio) e Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (Anfope), a fim de que esse documento da BNCC, bem como a Reforma do Ensino Médio fossem anuladas.

A revogação da BNCC, e o Novo Ensino Médio se faz necessário ao considerar que muitas escolas não possuem laboratórios, bibliotecas, espaços destinados à Educação Artística, e não conta com profissionais qualificados para desenvolverem os itinerários formativos disponibilizados pela SEE, e que, não podem ser efetivados nas escolas com as referidas carências. Ou seja, os jovens não poderão escolher um itinerário a seu gosto, mas somente aqueles que estiverem disponíveis na escola. E caso queira um itinerário diferente do que é ofertado na escola em que está matriculado, deverá se locomover a outra unidade escolar que tenha os itinerários de sua escolha. Em caso de estudantes de baixa renda, essa locomoção pode não ser uma alternativa, ficando assim, predestinado a escolher de acordo com sua escola/região/política (GUIMARÃES, 2022).

Nesse processo de implementação do Novo Ensino Médio, algumas escolas enfrentam dificuldades, como evidenciado no estudo realizado pela Rede Escola Pública e Universidade, que demonstra que no estado de São Paulo, no início do segundo trimestre do ano de 2022, em torno de 22% das aulas direcionadas aos itinerários formativos não estavam distribuídas a nenhum professor (CORTI; GOULART; CÁSSIO; 2022). Outro ponto importante nesse estudo, foi a desigualdade na disponibilidade de itinerários formativos, pois 36% das escolas estaduais ofereciam apenas dois itinerários formativos, o mínimo exigido por lei.

1. Objetivo da pesquisa

O objetivo do trabalho foi analisar se os temas da BNCC, o Novo Ensino Médio e os Itinerários Formativos estavam sendo contemplados nas licenciaturas em Ciências Biológicas, Química e Física da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Nota-se que



FONSECA, E. P. F, TAVARES JUNIOR, M. J.

esses cursos foram muito bem avaliados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) em 2017, cuja avaliação é feita em uma escala de notas, a saber de 1 a 5, onde 1 é a nota mínima e 5 a máxima, ou seja, quanto mais próximo de 5, melhor desempenho apresenta o curso. Para os referidos cursos de graduação avaliados neste trabalho, os valores 4, 3 e 4, respectivamente, foram as notas obtidas. No Guia da Faculdade, em que a avaliação é feita de 1 a 5 estrelas, as referidas licenciaturas foram avaliadas com 4, 3 e 4 estrelas, respectivamente.

Considerando que essas mudanças passaram a valer nas escolas de educação básica do país a partir de 2022, muitos licenciandos estarão diante dessas mudanças logo no início de sua carreira profissional.

2. Metodologia

Nesse estudo, foi realizado a pesquisa documental (KRIPKA; SCHELLER; BONOTTO, 2015). Realizamos a busca e análise dos planos de ensino das disciplinas curriculares obrigatórias, direcionados ao eixo da educação dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Química e Física da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Optamos pela análise do plano de ensino, por considerarmos que esse documento é utilizado ao longo do semestre como um roteiro que atende aos objetivos dos cronogramas dos cursos, e por ser o que mais se aproxima da vivência do estudante.

Os documentos foram extraídos dos sítios eletrônicos disponibilizados nos sites dos institutos das referidas graduações da Universidade Federal de Uberlândia, e a partir das palavras-chave: Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Novo Ensino Médio e Itinerários Formativos, realizamos a pesquisa nos arquivos de modo a identificar a ocorrência desses termos.

Especificamente foram avaliados os planos de ensino dos anos e semestres (ano/semestre): 2020/1, 2020/2, 2021/1 e 2021/2. Entretanto, não foram localizados e analisados todos os planos, posto que não estavam disponíveis nos sítios eletrônicos dos



FONSECA, E. P. F, TAVARES JUNIOR, M. J.

cursos. Do total de 44 disciplinas relacionadas à educação previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), havia acesso apenas para 36.

Após acessarmos os sítios dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Química e Física, localizamos o Plano Pedagógico do Curso (PPC) das referidas licenciaturas, listamos e analisamos as disciplinas relacionadas à área da Educação.

3. Resultados e discussão

Após o acesso aos sítios eletrônicos dos três cursos de graduação - Ciências Biológicas, Química e Física, identificamos o PPC de cada um deles, selecionamos e reunimos as disciplinas relacionadas à área da Educação, que estão apresentadas no quadro 1.

Quadro 1: Disciplinas relacionadas à educação dos cursos de Ciências Biológicas, Química e Física da UFU, modalidade Licenciatura.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	QUÍMICA	FÍSICA
1. Didática Geral	1. Didática Geral	1. Didática Geral
2. Metodologia do Ensino	2. Metodologia E Prática No Ensino De Química I	2. Metodologias para o Ensino de Física
3. Política e Gestão da Educação	3. Política e Gestão da Educação	3. Política e Gestão da Educação
4. Psicologia da Educação	4. Psicologia da Educação	4. Psicologia da Educação
5. Introdução ao Curso de Ciências Biológicas	5. Docência Em Química	5. Docência e as Legislações
6. Ciências e Mídias	6. Desafios Da Docência Em Química	6. Docência e os Espaços não Formais



FONSECA, E. P. F, TAVARES JUNIOR, M. J.

7. Biologia e Cultura	7. Ação Docente No Contexto Escolar	7. Docência e a Inclusão de Alunos Deficientes – (PROINTER III)
8. Educação e Sociedade	8. Ação Docente, Diversidade E Inclusão	8. Docência e o Currículo
9. Estágio Supervisionado I	9. Ação Docente: Metodologia De Projetos	9. Estágio Supervisionado I
10. Estágio Supervisionado II	10. Estágio Supervisionado I	10. Estágio Supervisionado II
11. Estágio Supervisionado III	11. Estágio Supervisionado II	11. Estágio Supervisionado III
12. Educação Ambiental	12. Estágio Supervisionado III	12. Estágio Supervisionado IV
13. Seminário Institucional das Licenciaturas	13. Estágio Supervisionado IV	13. Introdução ao Ensino de Física
-----	14. Experimentação Para o Ensino de Química	14. Física Moderna e seu Ensino
-----	15. Seminário Institucional das Licenciaturas	15. Física e Mídia
-----	-----	16. Seminário Institucional das Licenciaturas

Fonte: A autora (2022).

Analisando o quadro 1, é perceptível que o conjunto de disciplinas direcionado à educação são semelhantes nas três licenciaturas. Nos cursos de Química e Física, existem disciplinas específicas para discutir a docência, respectivamente (disciplinas 5 a 9; 5 a 8), o que não é notado no quadro de disciplinas para o curso de Ciências Biológicas.

O curso de Química possui também uma disciplina sobre experimentação para o ensino. Já o de Física explora a disciplina relacionada à mídia. Por outro lado, o curso de Ciências Biológicas possui uma disciplina intitulada Educação Ambiental, o que não se observa nas demais licenciaturas



FONSECA, E. P. F, TAVARES JUNIOR, M. J.

contempladas nesse estudo. A carga horária das disciplinas não foi objeto de estudo neste trabalho, pois a legislação estabelece um padrão a ser seguido pelas instituições de ensino superior.

Após identificarmos a quantidade de disciplinas dedicadas a área do ensino destes cursos, relacionamos a ocorrência daquelas que contém as palavras chaves direcionadas ao tema, bem como a proporção entre essas duas últimas categorias. Essas informações podem ser conferidas no quadro 2.

Quadro 2: Número de disciplinas previstas no PPC, disciplinas com plano de ensino acessados, disciplinas que mencionam o tema de estudo e a proporção entre essas duas últimas categorias.

CRITÉRIOS CURSO	(1) DISCIPLINAS PREVISTAS NO PPC	(2) DISCIPLINAS COM PLANO DE ENSINO ACESSADOS	(3) DISCIPLINAS QUE MENCIONAM OS TRÊS TEMAS DE ESTUDO	PROPORÇÃO DE (3) E (2)
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	13	13	2	15,38%
QUÍMICA	15	11	4	36,36%
FÍSICA	16	12	4	33,33%

Fonte: A autora (2022).

Considerando a abordagem do tema da BNCC e o Novo Ensino Médio nos planos de ensino, o curso de Química contempla 36,36%, Física 33,33%, enquanto que, no curso de Ciências Biológicas esse percentual cai para 15,38%.

No quadro 3, apresentamos a relação das disciplinas com o conteúdo específico abordado pela mesma, a saber, os temas BNCC, Novo Ensino Médio e Itinerários Formativos.



FONSECA, E. P. F, TAVARES JUNIOR, M. J.

Quadro 3: Relação de disciplinas cujos planos de ensino previram a abordagem dos temas BNCC, Novo Ensino Médio e Itinerários Formativos.

CURSOS E DISCIPLINAS QUE MENCIONAM O TEMA/OCORRÊNCIA DO TEMA DE ESTUDO		PALAVRAS CHAVES		
		BNCC	NOVO ENSINO MÉDIO	ITINERÁRIOS FORMATIVOS
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	9. Estágio Supervisionado I		X	
	11. Estágio Supervisionado III		X	
QUÍMICA	6. Desafios Da Docência Em Química		X	
	7. Ação Docente No Contexto Escolar	X		
	11. Estágio Supervisionado II	X		
	12. Estágio Supervisionado III	X		
FÍSICA	5. Docência e as Legislações	X	X	X
	8. Docência e o Currículo	X		X
	9. Estágio Supervisionado I		X	
	10. Estágio Supervisionado II		X	

Fonte: A autora (2022).

Ao verificar o quadro 3, identificamos que a BNCC foi mencionada no total de cinco disciplinas, e destas, três disciplinas são do curso de Química (disciplinas 7, 11, e 12) e duas disciplinas do curso de Física (disciplinas 5 e 8). Observa-se que não há previsão de abordagem desse tema no curso de Ciências Biológicas.



FONSECA, E. P. F, TAVARES JUNIOR, M. J.

O Novo Ensino Médio, foi mencionado em seis disciplinas, duas do curso de Ciências Biológicas (disciplinas 9 e 11), uma do curso de Química (disciplina 6), e três do curso de Física (disciplinas 5, 9 e 1). Note-se que esse tema ocorre nas três licenciaturas, o que é considerado pertinente e oportuno, devido às grandes mudanças para essa etapa escolar, dentre elas a flexibilização do currículo escolar, onde o estudante do Novo Ensino Médio poderá escolher qual grande área irá aprofundar os conhecimentos.

Os Itinerários Formativos foram citados em duas disciplinas, somente no curso de Física (disciplinas 5, 8). Esse resultado chama atenção, pois trata de uma questão importante que introduz profundas modificações no cotidiano e espaço escolar.

4. Considerações finais

O objetivo dessa pesquisa foi verificar se os temas BNCC, Novo Ensino Médio e Itinerários Formativos vêm sendo contemplados pelos cursos de licenciatura de Ciências Biológicas, Química e Física da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Para tanto, analisamos os planos de ensino das disciplinas relacionadas à área da educação, dos referidos cursos. Com base nos planos de ensino, o curso de Física da UFU pode estar atendendo aos estudantes em relação a essa importante demanda para a formação docente, o que não se pode afirmar dos demais cursos analisados.

Considerando a relevância e repercussão do tema na academia brasileira, entendemos que novas pesquisas são necessárias para monitorar com mais precisão o que vem ocorrendo nesses cursos. É possível que estudos com os recém-formados possam trazer informações mais precisas a respeito desse novo momento na educação brasileira.

Referências



FONSECA, E. P. F, TAVARES JUNIOR, M. J.

BRASIL. Ministério da Educação. **Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio - Matemática e suas Tecnologias**, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/novo-ensino-medio/itinerarios-formativos-do-novo-ensino-medio/matematica-e-suas-tecnologias>.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>>. Acessado: 13.03.2022.

_____. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. **Estabelece o Novo Ensino Médio**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm>. Acessado: 28.03.2021.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acessado: 28.03.2021.

CORTI, A. P.; GOULART, D. C.; CÁSSIO, F. **Novo Ensino Médio e indução de desigualdades escolares na rede estadual de São Paulo [Nota Técnica]**. São Paulo: REPU, 2022. Disponível em: <https://www.repu.com.br/_files/ugd/9cce30_94e850e610754771b59c08f985a1e9c8.pdf>. Acessado: 08.07.2022.

FERRETTI, C. J. A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 32, n. 93, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/0103-4014.20180028>.

GUIMARÃES, C. **A reforma é cruel com os estudantes porque cria uma ideia de que, se fizerem tudo certo, eles vão ter sucesso**. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. 2022. Disponível: <<https://www.epsjv.fiocruz.br/printpdf/10129>>. Acessado: 16.07.2022.

INSTITUTO DE BIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura de Ciências Biológicas**, 2018. Disponível em: <http://www.inbio.ufu.br/system/files/conteudo/ppc_licenciatura_2018.pdf>. Acessado: 15.03.2022.

INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física**, 2018. Disponível em: <http://www.infis.ufu.br/system/files/conteudo/projeto_reformulacao_curricular_fisica_licenciatura_compressed.pdf>. Acessado: 15.03.2022.

INSTITUTO DE QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química**, 2019. Disponível em: <http://www.iq.ufu.br/system/files/conteudo/projeto_pedagogico_do_curso_de_licenciatura_em_quimica_2.pdf>. Acessado: 15.03.2022.

KRIPKA, R. M. L.; SCHELLER, M.; BONOTTO, D. de L. Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. **Revista de investigaciones UNAD**, Bogotá, v. 14, n. 2, p. 55-73, 2015.



FONSECA, E. P. F, TAVARES JUNIOR, M. J.

Como citar este artigo (ABNT)

FONSECA, E. P. F, TAVARES JUNIOR, M. J. **Abordagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do novo ensino médio e dos itinerários formativos nos cursos de graduação em ciências biológicas, química e física da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).** Revista Iniciação & Formação Docente, Uberaba, MG, v. 10, n. 1, p. XXX-XXX, 2023. Disponível em: <inserir link de acesso>. Acesso em: inserir dia, mês e ano de acesso. DOI: inserir link do DOI.

Como citar este artigo (APA)

FONSECA, E. P. F, TAVARES JUNIOR, M. J.(2023) **Abordagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do novo ensino médio e dos itinerários formativos nos cursos de graduação em ciências biológicas, química e física da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).** Revista Iniciação & Formação Docente, X(X), XXX-XXX. Recuperado em: inserir dia, mês e ano de acesso de inserir link de acesso. DOI: inserir link do DOI.